

Resultados: A idade média das crianças foi $12,55 \pm (0,76)$. A prevalência de cárie na dentição permanente foi 79,5% e o CPOD $2,16 (\pm 1,71)$. A mediana da distribuição assume o valor 2, com um valor mínimo de 0 e máximo de 6. Apesar da baixa intensidade, os resultados demonstram que existe uma correlação estatisticamente significativa e positiva entre o CPOD e todas as subdimensões da escala de impacto familiar. Estas correlações significam que quanto mais elevado é o valor de CPOD ($CPOD >= 4$), maior o impacto será na atividade familiar (0,298), emoções dos pais (0,410), conflito familiar (0,240) e economia familiar (0,297).

Conclusões: A prevalência e gravidade de cárie pode ser considerada moderada e tem um impacto negativo familiar.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.092>

#095. Impacto da utilização do dispositivo CPAP/APAP a curto prazo na cavidade oral



Petra Freitas*, Marta Drummond,
Maria de Lurdes Lobo Pereira

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: A síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) é atualmente considerada um problema de saúde pública, encontrando-se associada a complicações cardiovasculares e metabólicas. A implementação da terapia com os dispositivos médicos continuous positive airway pressure (CPAP) ou auto-adjusting positive airway pressure (APAP) é reconhecida como a abordagem gold standard no tratamento da SAOS. Contudo, a informação disponível acerca do impacto da utilização destes dispositivos a nível da cavidade oral é escassa. Pretende-se identificar e analisar as alterações orais a curto prazo em indivíduos com SAOS, submetidos a terapia com CPAP ou APAP.

Materiais e métodos: O estudo contou com a participação de 36 utentes, que frequentaram a Consulta do Sono no Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de S. João, no Porto. Todos os participantes apresentavam SAOS diagnosticada e utilizavam CPAP/APAP há menos de 6 meses. O estudo incluiu o preenchimento de um questionário e a observação e registo das alterações orais detetadas em cada participante.

Resultados: O relato de alterações periodontais e de alterações associadas a bruxismo, antes do início da terapia com CPAP/APAP, foi repetidamente detetado. As queixas mais frequentes após o início do tratamento com CPAP/APAP foram: sensação de boca seca, mau sabor e hipersensibilidade dentária. Verificou-se uma correlação estatisticamente significativa entre a média de horas de utilização de CPAP/APAP por noite, com a presença de sintomas associados a xerostomia ($p = 0,002$).

Conclusões: Com este estudo concluiu-se que indivíduos com SAOS que são submetidos a terapia com CPAP/APAP podem manifestar alterações orais ou sofrer exacerbação de sintomas pré-existentes. Portanto, é fundamental que estes indivíduos recebam acompanhamento por parte de um médico dentista e que reforcem os cuidados de higiene oral, evitando o aparecimento de novas complicações orais, e controlando a progressão de alterações orais pré-existentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.093>

#096. Saúde oral numa população infantil da freguesia de Alvalade – Lisboa



Sónia Mendes, Noura Abukumail, Rita Silva,
Carina Esperancinha*, Tânia Vilela,
Mário Bernardo

FMDUL

Objetivos: Estudar numa população infantil da freguesia de Alvalade: 1) a prevalência e gravidade de cárie na dentição decídua; 2) a prevalência de fraturas dentárias da coroa e maloclusão (mordida aberta e mordida cruzada); 3) as diferenças da prevalência e gravidade de cárie, e da prevalência de maloclusão e fraturas dentárias, relativamente ao sexo e à idade.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal em 2 jardins-de-infância (JI) da freguesia de Alvalade (JI de Sto. António e JI da Paróquia do Campo Grande), que acolhiam 152 crianças entre os 2-6 anos de idade, no ano letivo de 2015-16. A amostra foi constituída por 104 crianças, correspondendo a uma taxa de participação de 68,4%. Foram utilizados os critérios da Organização Mundial de Saúde para o diagnóstico de cárie dentária e traumatismos, e calculado o índice CPOD. Procedeu-se ao registo da presença de mordida aberta e de mordida cruzada, segundo os critérios do Peer Assessment Rate. Foi realizada a análise descritiva das variáveis e utilizados os testes do qui-quadrado, Mann-Witney e Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$).

Resultados: A prevalência de cárie foi de 27,9% e a média do CPOD foi de 0,95 ($dp = 2,1$), correspondendo a grande maioria dos dentes (92,9%) ao componente «c» (cariado) do índice. A prevalência de maloclusão foi 41,2% e a de fraturas dentárias foi 8,7%. Não se verificaram diferenças significativas da cárie relativamente ao sexo, no entanto, a prevalência ($p = 0,038$) e gravidade de cárie ($p = 0,04$) foram maiores nas crianças de 6 anos. Não se verificaram diferenças significativas por sexo, nem por idade relativamente à prevalência de fraturas dentárias e de maloclusão.

Conclusões: As elevadas prevalências de cárie e de maloclusão demonstram a importância de uma intervenção preventiva mais precoce. Verificou-se também uma elevada necessidade de tratamentos de cárie na dentição decídua.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.094>

#097. Presença de genes de resistência a antibióticos na cavidade oral: uma revisão sistemática



Sara Sousa*, Jorge Martins, Nuno Rosa,
Marlene Barros, Maria José Correia

LIMMIT laboratório, Faculdade de Medicina,
Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências da
Saúde, CIIS, Universidade Católica Portuguesa,
Viseu

Objetivos: O uso excessivo e, muitas vezes, desnecessário de antibióticos pode originar a seleção de genes de resistência a antibióticos. Os biofilmes, especificamente os orais, são conglomerados bacterianos que potenciam a preservação dos genes de resistência a antibióticos. Além disso, há estudos que destacam a propagação dos genes de resistência a antibióticos

para outros locais do organismo. Deste modo, é de extrema importância compreender quais são os genes de resistência a antibióticos na cavidade oral, como se pode fazer a sua determinação e estimar o seu impacto na ecologia da cavidade oral. Pretendeu-se verificar: (i) quantos estudos foram realizados in vivo, em amostras com origem na cavidade oral; (ii) que métodos foram utilizados para a deteção dos genes de resistência a antibióticos; (iii) e quais os genes de resistência a antibióticos encontrados.

Materiais e métodos: A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed® do NCBI (19-04-2016), com a seguinte estratégia: acrescentou-se sucessivamente cada grupo de palavras-chave: pesquisa 1 – «antibiotic resistant bacteria» AND «oral biofilm» AND «saliva» AND «mouth»; pesquisa 2 – «antibiotic resistance» AND «oral biofilm» AND «saliva» AND «mouth». Foi obtido um total de 254 artigos científicos, analisados quanto à metodologia utilizada e respetivos resultados. Adicionaram-se 20 artigos referenciados por um artigo da primeira pesquisa. Desse total de 274, foram excluídos os artigos com objetivo de testar terapias alternativas aos antibióticos, e estudos em *Candida*, ficando 135 artigos. Destes foram selecionados apenas os estudos realizados na cavidade oral, obtendo-se 50 artigos, dos quais 30 referem a presença de genes de resistência a antibióticos.

Resultados: Dos artigos selecionados a maioria utiliza exclusivamente técnicas de cultivo (46,7%), 6,7% usam a reação de polimerase em cadeia e 3,3% a versão quantitativa da reação da polimerase em cadeia. A título de exemplo, foram encontrados 18 genes de resistência a antibióticos β-lactâmicos, na cavidade oral.

Conclusões: Dos poucos estudos focados na cavidade oral, verifica-se a existência de genes de resistência a antibióticos no biofilme oral. É, deste modo, de extrema importância realizar estudos de quantificação de genes de resistência a antibióticos, de forma a conseguir avaliar o impacto no microbioma oral.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.095>

#098. NATO Trident Juncture – o papel da medicina dentária no apoio às operações militares



Nicholas Fernandes*, Catarina Bessa,
Gil Leitão Borges, Pedro Moura Ramos,
Tiago Rosa

Centro de Saúde Militar de Évora, Centro de Saúde
Militar de Tancos e Santa Margarida

Objetivos: O objetivo deste trabalho é analisar e interpretar o número de urgências ocorridas durante o exercício multinacional Trident Juncture, que ocorreu em território nacional por forças militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO, do termo em inglês). Na área do Campo Militar de Santa Margarida participaram 2.675 militares de várias nacionalidades e o apoio sanitário foi prestado por um ROLE II Medical Facility, seguindo a doutrina NATO.

Materiais e métodos: Foram observados na consulta de medicina dentária 96 militares, de um total de 2.675 participantes. Registou-se a idade, sexo, nacionalidade, motivo da

consulta e o procedimento clínico. Todos os militares foram sujeitos à observação clínica, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela NATO Standardization Organization.

Resultados: Foram observados 96 militares, o que corresponde a cerca de 3,6% do efetivo. A faixa etária predominante refere-se a militares com idades entre os 18-30 anos. Dor, problemas ortodônticos e próstéticos foram os motivos principais. Fraturas e cáries foram também muito comuns nos pacientes observados. Dos tratamentos efetuados, 46% referem-se a tratamentos de dentisteria.

Conclusões: A existência de 3,6% de urgências no efetivo demonstra o trabalho e a importância da medicina dentária preventiva que é exercida, ao longo dos anos, pelos diversos exércitos NATO, para que seja minimizada a ocorrência de problemas aquando do emprego operacional nos diversos teatros de operações. A dor e fraturas coronárias foram o motivo mais frequente, o que demonstra a importância de uma medicina dentária em contexto operacional, para minimizar a inoperacionalidade dos militares e a necessidade de evacuação dos mesmos para fora dos teatros de operações, comprometendo muitas vezes o sucesso da missão que lhes é atribuída. Torna-se assim imperativo um bom aprontamento sanitário, baseado numa medicina dentária preventiva. O aprontamento sanitário é feito antes da projeção das forças, geralmente em território nacional e em ambiente hospitalar, ou em unidades de saúde com os meios de diagnóstico e de tratamento adequados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.096>

#099. A prescrição terapêutica em alunos de medicina dentária: um estudo comparativo



Melanie Lopes, Nélcio Veiga*

Instituto de Ciências da Saúde, Universidade
Católica Portuguesa

Objetivos: O objetivo deste estudo consiste na caracterização do nível de preparação para a prescrição terapêutica dos alunos do 5.º ano das faculdades de medicina dentária portuguesas e da Faculdade de Medicina Dentária de Nancy (França).

Materiais e métodos: Realizou-se um estudo observacional transversal com uma amostra de estudantes que frequentam o curso de Medicina Dentária nas várias faculdades de Portugal e outra amostra de estudantes que frequentam a Faculdade de Medicina Dentária de Nancy, em França. A amostra final do estudo foi constituída por 135 estudantes, dos quais 77,0% (n=104) de alunos a frequentarem o curso de Medicina Dentária em Portugal e 23,0% (n=31) de alunos da Faculdade de Medicina Dentária de Nancy, França. A recolha de dados realizou-se através da distribuição de um questionário autoaplicado aos estudantes, com questões referentes aos conhecimentos sobre prescrição terapêutica em casos clínicos específicos que podem encontrar durante a sua prática clínica.

Resultados: A razão mais frequente para a prescrição terapêutica foi a «dor» (71,1%), seguida da «infecção» (20,0%) e «inflamação» (8,1%). Não saber os nomes comerciais e não ter a certeza do fármaco adequado para prescrever (53,5%), indicar